RELATO DE CASO: ANATOMIA HIMENAL ATÍPICA

Gomes, LF[1]; Santiago, CN[2]; Fonseca, VLM[3]
Consultório privado
[1]Residente de Ginecologia e Obstetrícia; [2] Acadêmica de Medicina; [3]Ginecologista e Obstetra

Introdução:

O hímen é uma estrutura de tecido escamoso que se invagina do períneo para encontrar o canal vaginal longitudinalmente. Com essa junção, geralmente há canalização completa da vagina, e essa membrana se retrai mantendo apenas um remanescente de tecido circunferencial ao redor do introito vaginal. No entanto, durante esse processo de canalização, a membrana pode variar em seu tamanho e espessura, permitindo uma obstrução completa como no hímen imperfurado, ou qualquer número de remanescentes parciais, como o hímen microperfurado e septado.

Relato de caso:

EBM, 22 anos, procura ambulatório devido a dificuldade na sexarca há 2 anos. Já havia feito diversas tentativas de penetração vaginal com o parceiro, sem sucesso. Refere relação com penetração anal, sem grandes dificuldades. Menarca aos 11 anos, ciclos regulares com fluxo normal. Parceiro único. Faz uso de venlafaxina para transtorno de ansiedade. Traz hipótese diagnóstica de vaginismo, de acordo com leituras na internet. Já havia procurado outro médico para tratar vaginismo, que orientou fisioterapia pélvica. Ao exame: Mamas e abdome sem alterações. Vulva com pilificação normal, presença de membrana himenal perfurada, pérvia para 1cm, com bordos rígidos e resistentes. Ausência de dor ou resistência ao toque vaginal unidigital. Toque retal sem alterações. Foi, então, realizada cirurgia de himenectomia com o seguinte resultado anatomopatológico: fragmento membranáceo de tecido pardo acinzentado e cruento medindo 2,5 x 2,0 x 0,4 cm^4. Cortes histológicos da mucosa himenal mostram epitélio escamoso não queratinizado, maturação sequencial preservada, sem atipias celulares. O estroma subjacente aparece com discreto infiltrado inflamatório linfocitário. Aos 45 dias de pós operatório, a paciente relatou relação vaginal com parceiro, sem dificuldades.

Discussão:

O vaginismo é uma persistente contração involuntária da musculatura da vagina que interfere na penetração, impedindo a relação sexual e podendo comprometer as relações interpessoais e conjugais. A paciente estudada apresentava transtorno de ansiedade, o que contribuiu para a hipótese diagnóstica de vaginismo. Além disso, observou-se a influência da internet na saúde, que levou a paciente a se autodiagnosticar e a enviesar a opinião do primeiro médico. Entretanto, o exame ginecológico mostrou importante anatomia himenal atípica, que impossibilitava a penetração. O caso reforça a importância da anamnese e exame físico ginecológico bem realizados. O hímen pode apresentar-se de diferentes formas, tais como imperfurado, microperfurado, cribiforme e septado. A himenectomia é um procedimento cirúrgico que objetiva a remoção da membrana himenal que cobre parcial ou totalmente o introito vaginal. O caso foi identificado como hímen microperfurado e a cirurgia permitiu resolução completa da queixa da paciente.

Hímen microperfurado

Pós operatório imediato

Peça cirúrgica

Referências

1.Diagnosis and Management of Hymenal Variants. ACOG Committee Opinion No. 780. American College of Obstetricians and Gynecologists. Obstet Gynecol 2019; VOL. 133, NO. 6
2. BEREK, Jonathan S. Tratado de Ginecologia Berek & Novak. 15 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2014.